



ATA OFICIAL DO COMITÊ ESCOLAR DE BOSTON FORÇA-TAREFA DE ADMISSÕES PARA ESCOLAS DE EXAME

1º de junho de 2021

A Força-tarefa de admissões para Escolas de exame do Comitê Escolar de Boston realizou uma reunião remota em 1º de junho de 2021 às 17h pelo Zoom. Para obter mais informações sobre qualquer um dos itens listados abaixo, acesse:

<https://www.bostonpublicschools.org/esataskforce> ou envie um e-mail para: feedback@bostonpublicschools.org ou ligue para o Departamento do Comitê Escolar de Boston pelo número: (617) 635-9014.

PRESENÇA

Membros presentes da Força-tarefa de admissões para Escolas de exame: Copresidente Michael Contompasis; Samuel Acevedo; Acacia Aguirre; Simon Chernow; Matt Cregor; Tanya Freeman-Wisdom; Katherine Grassa; Zena Lum; Zoe Nagasawa; Rachel Skerritt; Rosann Tung; e Tamara Waite.

Membros ausentes da Força-tarefa de admissões para Escolas de exame: Copresidente Tanisha Sullivan

Funcionários das BPS presentes: Monica Roberts, diretora de progresso de alunos, das famílias e da comunidade; e Monica Hogan, diretora executiva sênior do Departamento de dados e responsabilidade.

DOCUMENTOS APRESENTADOS

[Programação](#)

[Ata da reunião: Reunião de 25 de maio de 2021](#)

[Apresentação: Força-tarefa das Escolas de exame: Possíveis variáveis adicionais do setor censitário](#)

CONVOCAÇÃO

O Sr. Contompasis deu início à reunião. Ele anunciou que os serviços de interpretação

simultânea estavam disponíveis em espanhol, crioulo haitiano, português, vietnamita, cantonês, mandarim, árabe, somali e língua de sinais americana (ASL); os intérpretes se apresentaram e forneceram instruções em seu idioma nativo sobre como acessar a interpretação simultânea ao mudar o canal do Zoom.

A Sra. Parvex encerrou o processo. A Sra. Sullivan estava ausente. Após a convocação, chegaram o Sr. Acevedo, a Sra. Aguirre, o Sr. Chernow e a Sra. Waite. A Dra. Freeman-Wisdom chegou após a lista de presença e saiu antes do encerramento da reunião.

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO: 25 DE MAIO DE 2021

Aprovada - A Força-tarefa aprovou por unanimidade a ata da reunião da Força-tarefa de admissões para Escolas de exame em 25 de maio de 2021.

DISCUSSÃO

Monica Hogan, diretora executiva sênior do Departamento de dados e responsabilidade, analisou dados adicionais e simulações solicitadas pela Força-tarefa relacionados aos resultados das admissões das Escolas de exame para o Ano letivo 2021-2022.

A Sra. Hogan apresentou um slide com três variáveis adicionais do setor censitário: índice de concentração nos extremos (famílias brancas de alta renda x famílias negras de baixa renda); índice de concentração nos extremos (famílias brancas não hispânicas de alta renda x famílias de baixa renda de cor); e porcentagem de pessoas abaixo da linha da pobreza. Ela também apresentou mapas que refletiram esses dados.

O Sr. Cregor achou que seria interessante trocar a renda média por algo que considerasse a renda nos extremos, pois pareceu ser mais adequado. Ele também considerou a possível dificuldade em se obter e verificar os dados socioeconômicos individuais dos alunos. A Sra. Grassa expressou sua preocupação com o impacto que isso poderia ter para as famílias sem documentos e a carga de trabalho que seria imposta nas escolas por esse processo. A Sra. Skerritt sugeriu que a Força-tarefa considerasse as escolas com alta concentração de alunos em desvantagem socioeconômica, para que as famílias não tenham que enviar suas informações individuais. Ela também propôs que o distrito implementasse um processo de coleta centralizado e não um processo de coleta baseado na escola, caso precisasse coletar informações.

Ela afirmou que um modelo ideal seria identificar quaisquer alunos em desvantagem econômica e reservar um número de vagas e fazer primeiro a atribuição desses alunos, antes do restante, até o nível que é determinado pelo distrito. Ela também disse que seria um modelo mais fácil de ser compreendido pelas famílias.

Os membros da Força-tarefa começaram a avaliar propostas para possível consideração do Comitê Escolar de Boston.

A Sra. Lum apresentou suas propostas de admissão. Para ela, os critérios de elegibilidade deveriam incluir verificar a classificação geral da classe, a partir do final do 5º ano, e não apenas considerar a média de notas (GPA) de Matemática e de ELA (Língua e Literatura Inglesa). Além de uma combinação com uma avaliação feita no outono do 6º ano. Para os convites, ela disse que queria saber se havia uma diferença de 20% em toda a cidade

x 20% por nível. Por fim, ela sugeriu estabelecer um prazo para que os pais aceitem a vaga de seus filhos, e quaisquer vagas não aceitas seriam distribuídas por meio de um sorteio.

O Sr. Cregor sugeriu dois modelos. O primeiro foi que as primeiras 20% das vagas fossem para a cidade, em um sistema baseado em notas e um exame, ou uma combinação dos dois. O 80% restante das vagas seria preenchido por um sorteio, usando oito níveis, para que os alunos de cada um dos níveis fossem incluídos juntos no sorteio. A segunda sugestão foi um modelo de 80% - 20%, com oito níveis de admissão. Este ajudaria os alunos que frequentam escolas de áreas de alta pobreza. Ele sugeriu que, se um teste fosse usado, que isso fosse feito para ajudar a determinar o limite do grupo de candidatos.

A proposta do Sr. Chernow foi de um GPA de 3,0 ou B como ponto inicial para a elegibilidade e, depois, um sorteio do grupo de candidatos. Sua sugestão foi a de que um aluno não deveria ter mais peso se tiver um GPA maior do que 3,0, e também recomendou fornecer algum tipo de peso aos alunos das BPS.

A Dra. Tung apresentou sua proposta de política de admissão:

Elegibilidade:

- GPA mínimo de 3,0 (ou equivalente) no 5º ano e no 6º ano
- Pesos adicionais para superar barreiras (ELL, SWD, DCF-envolvidos, sem-teto, status socioeconômico baixo)
- Preferência para seleção de alunos das BPS no

5º ano e no 6º ano

- Sorteio de alunos qualificados no 6º ano por escola
- Índice de oportunidade usado para ordenar alunos no 6º ano das escolas das BPS por alunos no 6º ano de outras escolas
- Convites proporcionais ao tamanho da classe de 6º ano e da

escola. Ela também sugeriu um monitoramento anual dos candidatos, convidados e inscritos

- GPA, frequência, formatura
- Pesquisas do ambiente escolar com os alunos
- Dividido por grupo e por 6º ano da escola
- Poderia comparar 3 coortes
 - 2020 (GPA + ISEE)
 - 2021 (GPA + código postal para 80%)
 - 2022 (a ser determinado)

A Dra. Tung disse que sua proposta não incluía um teste de admissão, pois os membros tinham ouvido evidências suficientes de estudos de admissão em faculdades de que o GPA era um indicador melhor de êxito. Ela também mencionou estudos que mostraram que os exames são uma barreira à admissão de alunos de baixa renda e de cor.

A Sra. Grassa afirmou que acreditava que a elegibilidade deveria incluir um componente de teste, pois, em sua opinião, as notas por si, representaria algo mais injusto do que possivelmente usar uma combinação de uma avaliação e notas. A seleção seria feita por meio de um sorteio. O Sr. Acevedo afirmou que ainda não tinha certeza sobre o sistema de

sorteio.

A Dra. Tung disse que se opunha grandemente ao uso do teste do Map NWEA, afirmando que, entre outras coisas, este violou vários padrões e não tinha evidências de previsibilidade de êxito.

A Sra. Skerritt compartilhou sua visão sobre a importância de incluir uma avaliação. Ela disse que achava injusto que alunos potencialmente com o melhor desempenho na cidade de Boston não pudessem ter uma vaga em nenhuma das Escolas de exame devido a um sorteio arbitrário.

A Dra. Freeman-Wisdom compartilhou que se opunha a um sorteio e que estava preocupada com o uso do GPA sem uma avaliação. Ela explicou que as escolas teriam alunos que tivessem obtido 3,0 sem levar em consideração o programa desses alunos.

Chernow refletiu sobre as Escolas de exame e afirmou que realmente não fazia sentido para um distrito ter todos os melhores alunos nas mesmas três escolas.

A Dra. Tung acrescentou que ela também concordou que todas as disciplinas deveriam ser consideradas, e não apenas ELA (Língua e Literatura Inglesa) e Matemática, pois quanto mais indicadores, melhores e mais adequados seriam os resultados. Ela também disse que sua visão para as BPS é a de ter escolas de Ensino Médio com currículo aberto, para que os alunos pudessem ser correspondidos com as escolas com base no currículo e no estilo de aprendizado. Ela disse que não estava propondo eliminar as Escolas de exame, mas sim, tornar o processo de admissão mais justo para que pudesse ser mais acessível a todos.

O Sr. Contompasis forneceu uma visão geral das diferentes opiniões dos membros e disse que todos concordaram em ter algum tipo de requisitos de elegibilidade que seria incluído no grupo, ou seja, um B ou melhor GPA em Matemática e Língua e Literatura Inglesa como indicador.

O Sr. Acevedo acrescentou que as faculdades aceitavam históricos escolares e trabalhos de AP e podiam pular avaliações, mas que para ele, era necessário algum tipo de avaliação para as Escolas de exame. Ele questionou se havia uma forma de os alunos não das BPS fazerem o Sistema de Avaliação Compreensiva de Massachusetts (MCAS). A Sra. Grassa explicou que o MCAS era controlado pelo estado e as possíveis complexidades que ele traria. O Sr. Contompasis acrescentou que, em sua opinião, impactaria ainda mais negativamente se o MCAS fosse usado para os alunos das BPS.

O Sr. Contompasis afirmou que o distrito precisava de um mecanismo para determinar a prontidão ou o nível limite do grupo. Para ele, poderia ser uma combinação de avaliação e GPA, com peso ou não. Ele enfatizou a importância de se chegar a um consenso.

Os membros debateram a possibilidade de usar as nomeações de professores como critério. A Sra. Grassa disse que receber recomendações de professores, pressionaria muito os professores, e seria um processo tendencioso. A Sra. Skerritt acrescentou que seria um processo difícil que poderia potencialmente aumentar a vantagem de alunos que já tinham muitas vantagens. Ela concluiu dizendo que não administrar uma avaliação parecia ser uma forma de reduzir as expectativas e que havia uma diferença entre remover barreiras e preparar os alunos para as barreiras existentes.

- Yanxi Fang, residente de West Roxbury, ex-aluno da Boston Latin School (BLS), participou com sugestões sobre os critérios de seleção.
- Mimi Lai, residente de Roslindale, mãe de aluno(s) das BPS e aluna da BLS, participou ao afirmar ser contra o uso de sorteio como critério de admissão.
- Steve Yang, residente de West Roxbury, pai, afirmou ser a favor do uso de uma avaliação como critério de admissão.
- Nat Adams, residente de West Roxbury, participou com uma pergunta sobre o grupo de candidatos.
- Anna Dore, residente de West Roxbury, mãe de aluno(s) da Escola Kilmer K-8 (Educação Infantil ao 8º ano), afirmou ser a favor a um sistema de sorteio.

COMENTÁRIOS FINAIS

O Sr. Contompasis agradeceu aos membros e pediu para que se preparassem para votar em cada uma das sugestões apresentadas.

ADIAR

Aproximadamente às 19h20, o Comitê votou por unanimidade, nominal, o encerramento da reunião.

Atesta:



Lena Parvex
Assistente administrativa